11/03/2019 12:12 - MBL Rondônia perde seu líder

No início da noite da quinta-feira (07) o líder do Movimento Brasil Livre em Rondônia, Jota Dias, que também exerce atividade profissional de agente penitenciário federal, comunicou através das suas Redes Sociais sua saída do MBL-RO no cargo que ocupava de coordenador municipal. Na publicação, **disponibilizada no perfil de Jota Dias no Facebook**, o ex-coordenador do MBL enumera 10 (dez) pontos inerentes ao pedido de saída da liderança do movimento que pegou de surpresa até o Governador de Rondônia que manifestou preocupação com os motivos que levaram Jota Dias a ação tomada na data de ontem.

É importante destacar que conheço o Jota Dias há poucas semanas. Acompanhava-lhe pelas Redes Sociais e iniciei um processo de admiração e respeito. Algumas vezes discordei de seus posicionamentos políticos que publicara, porém sempre houve o respeito entre ambos, visto que sou jornalista e ele influenciador digital, claro que haveria discordâncias de pontuações quanto à situação política, econômica e social.

O MBL foi o movimento primaz na condução da reestruturação da política atual. Se não houvesse os movimentos de rua de 2013 que levaram milhões de brasileiros em junho para gritar o Brasil e mudanças, nada disso teria acontecido. O MBL tem papel relevante e fundamental na construção de todo esse processo político que culminou na eleição do presidente Jair Bolsonaro ao posto mais importante da República.

Com os defeitos inerentes a qualquer movimento político ou social, o MBL também atravessa crise interna em Rondônia. Conforme enumerado pelo ex-coordenador Jota Dias, um dos integrantes do MBL se influenciou apoiando um dos candidatos ao governo, o tucano Expedito Junior. A falta de diálogo entre os pensamentos do ex-coordenador Jota Dias com o coordenador estadual levou a congruência da abdicação dele (Jota) do Movimento.

É primaz destacamos a sua atuação enquanto liderança que ocupou no MBL. A polêmica gratificação natalina dos deputados estaduais, foi iniciado pelo ex-coordenador do MBL Porto Velho e levou a uma verdadeira enxurrada de críticas à Assembleia Legislativa em dezembro de 2018. O resultado foi favorável a toda população que viu os deputados estaduais recuarem na gratificação extra de Natal. Todo esse processo se iniciou com o MBL de Porto Velho através da atuação incessante do Jota Dias.

Cremos que os defeitos que temos é a base para construirmos nossos predicados. Com pouco mais de 1 (um) mês como sua amiga, defendo o ex-coordenador do MBL Jota Dias quanto à sua postura em tecer as críticas inerentes à sua saída do Movimento. Perdermos uma liderança atuante é algo preocupante, principalmente em Rondônia onde ainda impera a Cultura dos favores, toma lá da cá, conchavos e costuras políticas.

Esperamos enquanto cidadã e jornalista que o MBL Nacional possa resolver essa situação triste para Rondônia que foi a retirada de um dos seus mais importantes soldados dessa peleja. Se não houver o diálogo necessário e a intervenção da coordenação nacional para resolver tal alarmante resultado, o Movimento perderá com esse processo antagônico no momento que o nosso país carece de lideranças verdadeiras.

Fonte: Victoria Angelo Bacon